

Ata da 548ª da reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais do dia 13 de abril de 2020, realizada por vídeo conferência.

Inicia-se a Reunião com a leitura das pautas pelo vice-presidente Ederson Alves da Silva. 10h às 12h – Informes das Conselheiras e dos Conselheiros. 12h às 14h – Almoço 14h às 17h: Avaliação do Coronavírus em Minas Gerais e propostas do Controle Social para o enfrentamento à Covid -19. A Secretária Geral da Mesa Diretora CES-MG, Lourdes Aparecida Machado, segmento trabalhador, entidade CRP-MG, apresentou as propostas para o uso de EPI- Equipamentos de Proteção Individual, priorização do pagamento do recurso do custeio previsto em resoluções destinadas aos Centros de Atenção Psicossocial da Rede de Atenção Estado de MG (RAPS), encaminhamento da Carta das entidades de Saúde mental, assinada pelo CES-MG e CMS-BH: Solicitar a Renata Vaz – Assessoria da ASPAR SES-MG, informações de quais medidas estão sendo tomadas para evitar aglomerações nas Portarias das Farmácias do Estado e facilitar o atendimento aos usuários. Informou sobre a Comissão criada para enviar ao Secretário a Carta questionando a liberação de EPIS, integração do CES-MG ao Comitê de Enfretamento ao Covid-19 da SES-MG (COES), sobre a Resolução que beneficia apenas os profissionais médicos, enquanto os profissionais da Educação atuam sem segurança. Conselheiras e Conselheiros Estaduais de Saúde de Minas Gerais, fizeram os questionamentos pertinentes. A Secretária Geral da Mesa Diretora CES-MG, Lourdes Aparecida Machado, segmento trabalhador, entidade CRP-MG, pede ponto de pauta para a situação do Hospital Galba Veloso e Instituto Raul Soares, uma vez que há legislação de que trata a Política de Saúde Mental, aprovada pelo CES-MG. Destaca que na política de saúde mental, toda a verba destinada ao SUS, apresentou retrocesso na SES-MG que surpreendeu a todos, quando começou a credenciar as comunidades terapêuticas. Os Hospitais Galba Veloso e Instituto Raul Soares já estavam com poucas demandas, por isso veio a demanda da FHEMIG em unifica-los e neste momento foi fundamental o trabalho do município na luta Antimanicomial, a imprensa procurou a Lourdes e o Sindicato dos Psicólogos, para saber sobre a possibilidade dos pacientes de COVID-19 serem tratados nos dois Hospitais e os pacientes da Saúde mental serem tratados nos municípios. Foi informado não haver problema quanto aos pacientes com COVID 19 serem atendidos nos hospitais. Houve críticas quanto a pacientes serem transferidos em vans, só que o paciente de saúde mental pode ser transferido normalmente, desde que não tenha outro problema de saúde. O Hospital Galba Veloso pode atender os casos de Coronavírus que sejam menos graves, sem a necessidade do respirador, o hospital deve ficar a disposição. O primeiro secretário da Mesa Diretora do CES-MG Renato Almeida de Barros, segmento trabalhador entidade SINDSAUDE, diz que os trabalhadores não são contra a política de saúde mental, o que eles questionam é que não foram consultados pela FHEMIG antes de tomar a decisão. O Ministério Público encaminhou uma medida judicial para a FHEMIG suspender a decisão sobre pena de multa de dez mil reais diários. Os trabalhadores querem ser ouvidos pelo CESMG, foi

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

sugiro o encaminhamento para resolver essa situação. Lourdes pontua que os chamou para uma reunião na CERP e os mesmos não compareceram. Denílson pontua que o Raul Soares está sucateado. Leida leu o relatório da Comissão da CERP e reafirma que as Comissões tem poder de luta, o Fórum Mineiro se posicionou sobre a questão. Há trinta anos tem CERSAM e o CAPS “é incrível a diferença no tratamento nessas instituições”. Glaucia diz que todos têm de ser tratados com igualdade, que a CERP tem articulado reuniões com os supervisores hospitalares, junto a outras entidades engajadas nessa luta, fez uma carta e pede para que o CESMG assine e o CMSBH também, houve aprovação com 27 votos. Carol pediu para o COREN fazer parte da CERP. Ficou definido que a situação dos trabalhadores dos Hospitais Galba Veloso e Raul, seria analisada na reunião da CTGFT no dia 14/04/20 às 14h00min. Jordana da SES falou sobre os desafios do Coronavírus, que todos estão unidos, trabalhando, cada um na sua Subsecretaria, com suas atribuições, disse que Minas Gerais tem conseguido responder bem a COVID-19, que foi um “esforço brutal” para realizar os diagnósticos, era preciso corpo técnico e maquinário, “tínhamos uma fila de cinco mil exames, hoje temos uma fila de oitocentos, em breve zeraremos a fila, estamos com boletim epidemiológico diário, com plano de contingência, conseguimos a reforma do Hospital Eduardo de Menezes, a ala destinada ao CONVID- 19, após pandemia será destinado a Tuberculose, compramos alguns EPIS que tem previsão de entrega em meados de maio e o Ministério da Saúde irá fornecer uma parte, a distribuição será negociada via COSEMS”. Em relação a imunização da influenza em drogarias vai sair a resolução e uma portaria com especificações, a SES criou um WhatsApp para atender as pessoas com suspeita de Coronavírus, mas o mesmo se sobrecarregou, agora a SES está atendendo através do telefone 155, e tentando manter o site o mais claro possível, os testes do Corona vírus estão concentrados no Estado, a SES está avaliando a condição técnica das regiões para liberar os testes para serem feitos lá” Lourdes perguntou se serão garantidos aos profissionais voluntários os EPIS, Jordana afirmou que no momento não há disponibilidade dos mesmos, nem insumos para produzi-los, e explicou que levantamento feito por Renata Vaz, “tínhamos 11.625 leitos clínicos em 2013 hoje já têm 12.625 leitos com respiradores, agora temos mais 2.141, com previsão de construir mais 2.000”. Pergunta: Marília Oliveiras: Quanto à remessa de EPIS anunciado pelo Ministério da Saúde, envio dos equipamentos para os Estados; como fica a distribuição de modo que todas as instituições recebam, pois mesmo quando não é Hospital de referência (mesmo não sendo da rede), seguem os protocolos até a transferência, precisando assim, manter leitos reservados para esse fim, com a mesma necessidade de equipamentos? Pergunta Rômulo Luiz: Quais ações do governo para proteger os municípios que ainda não tem casos suspeitos de Coronavírus? acrescenta: O foco das discussões fica centrado em hospitais e isolamento social em casa, e que ainda não percebeu a exposição de estratégias para proteger as comunidades, que ainda não foram atingidas, como ocorreu em outros países. Quais ações vêm sendo executadas pela vigilância em saúde junto com as Prefeituras e Controle Social? Resposta: Jordana diz que vai participar da reunião do COES e vai pedir para que eles encaminhem ao CESMG o critério de distribuição EPIS, e sobre o treinamento dos profissionais de saúde. Os profissionais só vão treinar se houver um colapso, segundo o Ministério da

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Saúde. Deve chegar EPIS em meados de Maio. Lourdes pede que os profissionais que se cadastrarem voluntariamente para trabalhar tenham EPIS. Estamos aguardando orientação da Epidemiologia do Ministério da Saúde. Os exames estão centralizados porque são usados equipamentos do HIV, estamos fazendo um levantamento nas regiões para saber quem tem condições e maquinários para realiza-los. A vigilância vai seguir orientações da OMS. Pessoas que estão sendo testadas: Óbitos, profissionais de saúde, pessoas com doenças respiratórias. Provavelmente até meados de maio receberemos os EPIS que compramos e tem também a remessa do Ministério que vai encaminhar. O Estado está fazendo o esforço para ajudar os municípios. O ESTADO pode escolher o tipo de quarentena, o governador colocou todo o Estado em transmissão comunitária. O RED CAP está desatualizado, as unidades sentinelas servem para tentar captar o vírus em cidades silenciosas. Caso houver a necessidade de colocar os profissionais de saúde no hotel, por questão de deslocamento do profissional de um município ao outro. A PM está recolhendo os respiradores com defeito para consertar. Gláucia: neste momento tem que se preocupar com a pandemia que deve ser priorizado. Investir mais na rede substitutiva, defender o SUS para que todas as pessoas sejam tratadas iguais, é defender a cidadania. Ederson: O CES tem uma política aprovada em 2016, um dos encaminhamentos é garantir a integridade dos pacientes, foi feito a visita nos dois hospitais. Lourdes: Fizemos um trabalho muito sério nos hospitais Galba Veloso e Raul Soares, encaminhamento: carta ao Secretário de Saúde para aprovar recurso de custeio que não chegou aos municípios. E que estes recursos cheguem para os CAPS de uma forma emergencial. 2º encaminhamento: Encaminhar documento político do CES que é uma carta que a comissão escreveu que foi lida. Nós queremos que essa carta seja assinada pelo CES e pelo CMS de BH. Carol: Sobre os hospitais Raul Soares e Galba Veloso o Coren e o Sindicato dos enfermeiros e a Comissão de reforma Psiquiátrica, precisam pensar na situação dos trabalhadores, deslocamento dos trabalhadores. Reforçar isso na Comissão de Força do Trabalho por que trabalhador está exposto, sobrecarregado e comprometido. Eva: A luta Antimanicomial é da mesma idade que o SUS, concordo pouco com a Carol, a Fhemig quer fechar o Galba Veloso por outros interesses, a luta Antimanicomial é uma política pública. Referente a Covid-19 será acompanhado pelo CES na mesa diretora , comissões e câmara técnicas. Participantes: Lourdes Aparecida Machado – Entidade CRP / Seguimento TRABALHADOR. Ederson Alves da Silva – Entidade CUT / Seguimento USUÁRIO. Renato Almeida de Barros - Entidade Sind-Saúde MG / Seguimento TRABALHADOR. Denilson Gonçalves - Entidade MORHAN / Seguimento USUÁRIO. Leida Maria de O. Uematu – Entidade FORUM MINEIRO DE SAÚDE MENTAL / Seguimento USUÁRIO. Gláucia de Fátima - Entidade CRESS / Segmento TRABALHADOR. Carolina Angélica de Brito – Entidade SEEMG / Segmento TRABALHADOR. Jordana Lima – SES. Marília Aparecida – Entidade AHFMG / Segmento PRESTADOR. Romulo Luiz Campos - Entidade FETAEMG / Segmento USUÁRIO. Eva Alípia da Silva – Entidade Sind-Saúde MG / Segmento TRABALHADOR. Justificativas de faltas: Eduardo Araújo, Claudete Lins, Djalma de Paula, Maria Nazária e Cláudia Herminia.